**Dividir para conquistar!**

Começando deste ponto? Você pode fazer o [DOWNLOAD](https://s3.amazonaws.com/caelum-online-public/angular-1/stages/05-alurapic.zip) completo do projeto do capítulo anterior e continuar seus estudos a partir deste capítulo.

**Desmistificando Single Page Applications**

Agora que a nossa aplicação ficou mais atraente, permitiremos que o usuário cadastre e edite fotos. Nada mais justo do que criarmos uma página de cadastro exclusiva. Porém, o Angular tem como foco a criação de Single Page Applications (Aplicação de única página), aquele tipo de aplicação que não recarrega durante uso. Então, será que a solução é colocar o HTML da página de cadastro e de todas as outras dentro de index.html? Com certeza não, já demos um duro para tornar nossa página mais fácil de manter. Então que diabos é esse de "não recarrega a página durante seu uso"?

Então, realmente a página index.html não é recarregada, é a mesma durante todo o ciclo de vida da aplicação. Porém, é através de URL's especiais chamadas de **rotas** que o Angular busca a página desejada, inclusive ele já faz o trabalho de atualizar index.html automaticamente para nós com o conteúdo da página. É como se index.htmlfosse um template com uma única lacuna que recebe o conteúdo de outras páginas, mas uma por vez! Essas páginas não devem conter as tags head e body, pois serão inseridas dentro da página principal da aplicação que já os tem. É por isso que são chamadas de **páginas parciais** , ou *partial pages*, no inglês.

**Nossas primeiras views parciais**

Antes de avançarmos, vamos criar a parcial: public/partials/principal.html. Ela conterá a cópia da marcação que lista nossas fotos lá em index.html:

<!-- public/partials/principal.html -->

<div class="jumbotron">

<h1 class="text-center">Alurapic</h1>

</div>

<div class="row">

<div class="col-md-12">

<form>

<input class="form-control" placeholder="filtrar pelo título da foto" ng-model="filtro" ng-model-options="{ debounce: 500 }">

</form>

</div> <!-- fim col-md-12 -->

</div> <!-- fim row -->

<div class="row">

<meu-painel class="col-md-2 painel-animado" ng-repeat="foto in fotos | filter: filtro" titulo="{{foto.titulo}}">

<img class="img-responsive center-block" src="{{foto.url}}" alt="{{foto.titulo}}">

</meu-painel>

</div>

Então, em index.html vamos substituir esta marcação pela diretiva **ng-view**. Vamos aproveitar e **remover a diretiva ng-controller da tag body**:

<!-- public/index.html -->

<!DOCTYPE html>

<html lang="pt-br" ng-app="alurapic">

<head>

<meta charset="UTF-8">

<meta name="viewport" content="width=device-width">

<title>Alurapic</title>

<link rel="stylesheet" href="css/bootstrap.min.css">

<link rel="stylesheet" href="css/bootstrap-theme.min.css">

<link rel="stylesheet" href="css/efeitos.css">

<script src="js/lib/angular.min.js"></script>

<script src="js/lib/angular-animate.min.js"></script>

<script src="js/main.js"></script>

<script src="js/controllers/fotos-controller.js"></script>

<script src="js/directives/minhas-diretivas.js"></script>

</head>

<body>

<div class="container">

<!-- opa! abri uma mega lacuna! -->

<ng-view></ng-view>

</div><!-- fim container -->

</body>

</html>

**O módulo ngRoute e configurações de rotas**

Você não precisa ser um vidente para saber que, assim que abrirmos o endereço http://localhost:3000, veremos uma página em branco, porém já sabe que precisamos configurar as tais **rotas** do Angular.

Rotas são configuradas com auxílio do módulo **ngRoute**. Como sempre, isso envolve a importação de um script e adição do módulo como dependência do módulo principal da aplicação:

<!-- public/index.html -->

<!DOCTYPE html>

<html lang="pt-br" ng-app="alurapic">

<head>

<meta charset="UTF-8">

<meta name="viewport" content="width=device-width">

<title>Alurapic</title>

<link rel="stylesheet" href="css/bootstrap.min.css">

<link rel="stylesheet" href="css/bootstrap-theme.min.css">

<link rel="stylesheet" href="css/efeitos.css">

<script src="js/lib/angular.min.js"></script>

<script src="js/lib/angular-animate.min.js"></script>

<!-- Importando o script do módulo ngRoute -->

<script src="js/lib/angular-route.min.js"></script>

<script src="js/main.js"></script>

<script src="js/controllers/fotos-controller.js"></script>

<script src="js/directives/minhas-diretivas.js"></script>

</head>

<body>

<div class="container">

<ng-view></ng-view>

</div><!-- fim container -->

</body>

</html>

Agora, em main.js:

// public/js/main.js

angular.module('alurapic', ['minhasDiretivas', 'ngAnimate', 'ngRoute']);

Pronto, agora que temos encaixadas as peças do quebra-cabeças, vamos às configurações! Bem, poderíamos até criar um módulo exclusivo com as configurações das rotas da aplicação, mas não é incomum essa configuração ser feita diretamente no módulo principal da aplicação através do serviço **$routeProvider**, que obtemos através do sistema de injeção de dependências do Angular, dentro da função **config**:

// public/js/main.js

angular.module('alurapic', ['minhasDiretivas', 'ngAnimate', 'ngRoute'])

.config(function($routeProvider) {

});

Usamos $routeProvider da seguinte maneira. Quando (**when**) o usuário acessar determinada rota, enviaremos para ele uma view parcial (**templateUrl**) e também indicamos qual é o controlador (**controller**) para aquela parcial. Definir o controller nos dá flexibilidade de usar uma mesma parcial com controllers diferentes:

// public/js/main.js

angular.module('alurapic', ['minhasDiretivas', 'ngAnimate', 'ngRoute'])

.config(function($routeProvider) {

$routeProvider.when('/fotos', {

templateUrl: 'partials/principal.html',

controller: 'FotosController'

});

});

Se abrirmos o endereço http://localhost:3000 nada será exibido, inclusive se tentarmos acessarhttp://localhost:3000/fotos. O Angular precisa de alguma maneira saber que o endereço que estamos tentando acessar não é um endereço do nosso servidor, mas uma de suas rotas. Fazemos isso adicionando um # (hash) antes da rota:

http://localhost:3000/#/fotos

**Rotas ainda mais elegantes com Html5Mode**

Agora sim! Nossa view parcial principal.html é exibida! Mas um olhar atento revela que essa URL é um tanto estranha, pela presença do #, mas esse é um subterfúgio muito utilizado para que seja possível favoritar em seu navegador a parcial, mas, ainda assim, quando alguém abrir o endereço, quem será carregada é a view principalindex.html, que buscará a parcial através do sistema de rotas do Angular. Com o advento do HTML5 foi criada a History API, que permite conseguirmos o mesmo resultado, mas sem o uso do #. O Angular suporta a History API e podemos ativá-la através do serviço **$locationProvider**, que também podemos pedir através do sistema de injeção de dependências:

// public/js/main.js

angular.module('alurapic', ['minhasDiretivas', 'ngAnimate', 'ngRoute'])

.config(function($routeProvider, $locationProvider) {

$locationProvider.html5Mode(true);

$routeProvider.when('/fotos', {

templateUrl: 'partials/principal.html',

controller: 'FotosController'

});

});

Além dessa configuração, precisamos adicionar a tag <base href="/">:

<!DOCTYPE html>

<html lang="pt-br" ng-app="alurapic">

<head>

<base href="/">

<meta charset="UTF-8">

<meta name="viewport" content="width=device-width">

<title>Alurapic</title>

<link rel="stylesheet" href="css/bootstrap.min.css">

<link rel="stylesheet" href="css/bootstrap-theme.min.css">

<link rel="stylesheet" href="css/efeitos.css">

<script src="js/lib/angular.min.js"></script>

<script src="js/lib/angular-animate.min.js"></script>

<script src="js/lib/angular-route.min.js"></script>

<script src="js/main.js"></script>

<script src="js/controllers/fotos-controller.js"></script>

<script src="js/directives/minhas-diretivas.js"></script>

</head>

<body>

<div class="container">

<ng-view></ng-view>

</div><!-- fim container -->

</body>

</html>

Agora, podemos remover o hash e acessar a URL diretamente:

http://localhost:3000/fotos

Outro ponto importante é que se o seu navegador não suportar este modo, automaticamente o Angular adotará a estratégia com # (hash).

**ATENÇÃO**: para usar html5Mode seu servidor precisa estar preparado. Esta configuração está fora do escopo deste treinamento e você deve consultar a documentação do seu servidor favorito.

Excelente, mas o que acontece se agora acessarmos um endereço que não existe? Nada será exibido, porém podemos indicar uma rota alternativa caso o endereço acessado pelo usuário não exista:

// public/js/main.js

angular.module('alurapic', ['minhasDiretivas', 'ngAnimate', 'ngRoute'])

.config(function($routeProvider, $locationProvider) {

$locationProvider.html5Mode(true);

$routeProvider.when('/fotos', {

templateUrl: 'partials/principal.html',

controller: 'FotosController'

});

$routeProvider.otherwise({redirectTo: '/fotos'});

});

Fantástico! Agora vamos criar a parcial do cadastro de fotos, apenas com um título e sua respectiva rota:

<!-- public/partials/foto.html -->

<h1>Cadastro</h1>

E agora vamos a rota /fotos/new, porém ainda sem definirmos um controller:

angular.module('alurapic', ['minhasDiretivas', 'ngAnimate', 'ngRoute'])

.config(function($routeProvider, $locationProvider) {

$locationProvider.html5Mode(true);

$routeProvider.when('/fotos', {

templateUrl: 'partials/principal.html',

controller: 'FotosController'

});

// foto no singular!

$routeProvider.when('/fotos/new', {

templateUrl: 'partials/foto.html'

});

$routeProvider.otherwise({redirectTo: '/fotos'});

});

Agora, basta acessarmos:

http://localhost:3000/fotos/new

Agora sim! Temos duas parciais com responsabilidades diferentes.

**O que aprendemos neste capítulo?**

* criação de parciais
* a diretiva ng-view
* o módulo ngRoute
* $routeProvider e configurações de rota
* rota padrão
* hash
* $LocationProvider e html5Mode